

## Estação Central - Recife

**Semira Adler Vainsencher**

Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco

[pesquisaescolar@fundaj.gov.br](mailto:pesquisaescolar@fundaj.gov.br)



Acervo Fundação Joaquim Nabuco

Em meados do século XIX (1850-1856) foi construída a estação inicial da Rede Ferroviária do Nordeste e ela foi chamada de Estação Central. Esta construção fica à esquerda do [rio Capibaribe](#) e defronte da atual [Casa da Cultura](#), na rua Floriano Peixoto, situada no [bairro de São José](#), no Recife. A Estação Central, posteriormente, teve como objetivo servir à Estrada de Ferro Central de Pernambuco, tendo sido inaugurada no ano de 1888.

Na fachada do prédio é possível se observar dois torreões e, sobre eles, quatro águias de bronze de asas abertas. No meio da fachada, há um relógio com uma moldura artística. E, na entrada, pode-se ver quatro coroas de metal, onde estão gravados alguns símbolos e os seguintes nomes: *Viollet-le-Duc / W. Young / F. Schimidt / Polonceau*.

A Estação Central foi arrendada à [Great Western of Brazil Railway Company](#), de Alagoas até o Rio Grande do Norte. Cabe ressaltar que a *Great Western* administrava as ferrovias brasileiras desde o princípio do século XIX.

Partindo da Estação Central, as pessoas podiam chegar em diversos pontos do [Nordeste do Brasil](#), tais como o sertão do Cariri, no Ceará; Campina Grande, na Paraíba; as caatingas do Pajeú, em Pernambuco; ou às margens do [rio São Francisco](#), em Alagoas.

Sobre o barulho dos trens da época, correndo sobre os trilhos em Palmares - a sua cidade natal - o célebre [Ascenso Ferreira](#) escreveria o conhecido poema:

"[...]Mangabas maduras,  
mamões amarelos,  
mamões amarelos  
que amostram, molengos,  
as mamas macias  
pra gente mamar..."

*Vou danado pra Catende,  
vou danado pra Catende,  
vou danado pra Catende  
com vontade de chegar [...]"*

Com o passar dos tempos, os trens se tornaram obsoletos e a sua rede de serviços não mais conseguia atender à demanda da população. Foi o começo da implantação do metrô de superfície do Recife - o [METROREC](#) - cujo primeiro trecho seria inaugurado em 1985. A antiga Estação se tornaria, então, a porta de entrada para esse meio de transporte moderno.

No presente, além disso, a Estação Central abriga a sede do [Museu do Trem](#), que foi criado no ano de 1972 e teve como patrono o sociólogo [Gilberto Freyre](#).

Recife, 24 de maio de 2004.  
(Texto atualizado em 25 de março de 2008).

### Início

Pesquisa escolar

Site Fundaj

Bibliotecas da Fundaj

Inventários Documentais

Notícias do Pesquisa



**FONTES CONSULTADAS:**

AGORA vá de metrô. Recife: METROREC; CBTU/EBTU/RFFSA, [1985].

FRANCA, Rubem. *Monumentos do Recife*: estátuas e bustos, igrejas e prédios, lápides, placas e inscrições históricas do Recife. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1977.

METRÔ do Recife: solução social. Recife: METROREC, 1985.

ROCHA, Tadeu. *Roteiros do Recife (Olinda e Guararapes)*. 3. ed. Recife: Gráfica Ipanema, 1967.

**COMO CITAR ESTE TEXTO:**

**Fonte:** VAINSENER, Semira Adler. *Estação Central (Recife, PE)*. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>>. Acesso em: dia mês ano. Ex: 6 ago. 2009.

Copyright © 2020 Fundação Joaquim Nabuco. Todos os direitos reservados.

Desenvolvido pela [Fundação Joaquim Nabuco](#)

